

**REPOSTAS AOS RECURSOS PROTOCOLADOS:** questões 6, 9, 12, 14, 15, 23 e 30 – Prova do Processo Seletivo 2024 para o curso de Pós-Graduação Especialização em “Políticas Públicas”.

**Questão nº 6:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

6- Qual é a principal divergência entre as teorias discutidas no texto sobre a relação entre democracia e redução da desigualdade econômica?

(a) A teoria do eleitor mediano defende que a democracia reduz a desigualdade apenas se houver sufrágio universal, enquanto a teoria da força parlamentar da esquerda argumenta que a redução depende do número de cadeiras da esquerda no Parlamento.

(b) A teoria do eleitor mediano sustenta que a democracia reduz automaticamente a desigualdade, enquanto a teoria da força parlamentar da esquerda defende que a democracia é condição suficiente para a redução.

(c) A teoria do eleitor mediano afirma que a democracia não influencia a desigualdade, ao passo que a teoria da força parlamentar da esquerda sustenta que a redução é possível apenas com um governo de esquerda.

(d) A teoria do eleitor mediano e a teoria da força parlamentar da esquerda concordam que a democracia não tem impacto na desigualdade, mas divergem sobre a necessidade de um governo de esquerda.

(e) A teoria do eleitor mediano argumenta que a democracia reduz a desigualdade mediante o aumento da taxa e do gasto público, enquanto a teoria da força parlamentar da esquerda destaca que a redução depende do número de cadeiras da esquerda no Parlamento.

O impugnante afirma que a alternativa [a] estaria correta. As razões do recurso não prosperam. A resposta correta é a alternativa [e] porque todas as teorias são elaboradas sob a perspectiva do sufrágio universal e desigualdade de renda, esse é o pano de fundo para a elaboração de todas as teorias apresentadas (teoria do eleitor mediano, teoria da força parlamentar, teoria institucional). Apresentamos a baixo o destaque do texto de Marta Arretche, “Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders”, que evidencia que a resposta correta é a alternativa [e] como apresentada pelo gabarito oficial divulgado.

*A teoria do eleitor mediano sustenta que sim. Sob sufrágio universal e desigualdade de renda, a renda do eleitor mediano é inferior à renda média. **Esse***



*eleitor vota por redistribuição, o que eleva a taxaço e o gasto público (Meltzer e Richards, 1981). A resposta da teoria da força parlamentar da esquerda é depende. Argumenta que o número de cadeiras da esquerda no Parlamento ou um governo de esquerda é condição necessária para que políticas redistributivas sejam adotadas (Bradley et al., 2003; Esping-Andersen, 1985a; 1985b; Huber e Stephens, 2012; Iversen e Soskice, 2006).*

#### **Conclusão:**

Diante da análise feita reiteramos que a alternativa E é a correta. Desta forma, a questão e o gabarito não merecem revisão e não prospera o recurso.

**Questão nº 9:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

9- Segundo o texto, qual fator é apontado como um dos principais responsáveis pela redução da desigualdade de renda no mercado de trabalho brasileiro entre os anos de 1985 e 2015?

- (a) A expansão da oferta de ensino.
- (b) O aumento do prêmio da educação.
- (c) A estabilidade econômica.
- (d) A desaceleração demográfica.
- (e) A diminuição das transferências governamentais.

O impugnante afirma que a alternativa [d] estaria correta. As razões do recurso não prosperam. Como pode ser observado nos trechos do texto de Marta Arretche, “Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders”, destacados abaixo, a expansão da oferta de ensino é vista como um dos principais elementos da redução da desigualdade dos *outsiders*, bem como, o acesso a aposentadoria e a saúde. Dessa forma, a alternativa [a] é a correta, sendo devidamente apresentada como resposta correta pelo gabarito oficial divulgado.

***Por inclusão dos outsiders, entendemos a incorporação à titularidade de direitos de aposentadoria, saúde e educação*** (pg. 3)

***O mecanismo de inclusão dos outsiders se desdobrou em duas fases distintas. A primeira resulta da conjuntura crítica da transição para a democracia. Dela emerge o capítulo social da CF de 1988, que vinculou aposentadorias não contributivas ao valor do salário-mínimo, bem como constitucionalizou os sistemas universais e gratuitos de saúde e educação.*** (pg. 3)

***As políticas de transferências monetárias do Estado, saúde e educação compõem, assim, o escopo dos fatores que afetam a desigualdade econômica para fins deste trabalho.*** (pg. 4)

***Consideramos ter ocorrido redução da desigualdade não monetária se os estratos inferiores de renda ampliarem seu acesso aos serviços de saúde e educação.*** (pg. 6)

**Conclusão:**

Diante da análise feita reiteramos que a alternativa A é a correta. Desta forma, a questão e o gabarito não merecem revisão e não prospera o recurso.

**Questão nº 12:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

12- Qual é o foco das contribuições discutidas neste texto em relação às abordagens do neoinstitucionalismo e da análise de estilos políticos?

- (a) Analisar a eficácia das políticas setoriais nos países desenvolvidos.
- (b) Explorar a influência das democracias delegativas no Brasil.
- (c) Incitar uma discussão teórico-metodológica sobre a análise de políticas públicas.
- (d) Destacar as características dos regimes neopatrimoniais.
- (e) Avaliar as instituições políticas frágeis em países em desenvolvimento.

O impugnante afirma que a alternativa [e] estaria correta. As razões do recurso não prosperam. Como destacado nos trechos do texto de Klaus Frey, “Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil”, abaixo fica explícito na argumentação do autor que a contribuição do neoinstitucionalismo e da análise de estilos políticos é se contrapor as abordagens tradicionais do campo de análise de políticas públicas permitindo a partir desse outro repertório teórico e metodológico o destaque para características fundamentais da dinâmica institucional e da produção de políticas públicas para as diferentes realidades investigadas. Essa perspectiva é sintetizada na alternativa [c], apresentada como resposta correta pelo gabarito oficial divulgado.

*Neste trabalho são discutidos alguns conceitos básicos da análise de políticas públicas, **destacam-se as contribuições das abordagens do neoinstitucionalismo e da análise de estilos políticos para o campo de investigação da ciência política.** Analisando-se as implicações dessa abordagem para a realidade político-administrativa de países em desenvolvimento, particularmente do Brasil, caracterizados por democracias não consolidadas, **o texto conclui que as peculiaridades socioeconômicas e as políticas das sociedades em desenvolvimento não podem ser tratadas apenas como fatores***



***institucionais e processuais específicos, mas é preciso uma adaptação do conjunto de instrumentos da análise de políticas públicas às condições peculiares das sociedades em desenvolvimento.*** (Pg. 211 e 212)

***Discute-se alguns conceitos básicos da análise de políticas públicas assim como as contribuições das abordagens do neoinstitucionalismo e da análise de estilos políticos para esse campo de investigação que de fato, nas últimas décadas, mais ganhou espaço e importância dentro das ciências política e administrativa. Finalmente, discute-se as implicações dessas abordagens, que surgiram nos países desenvolvidos como regimes democráticos estáveis e consolidados, para a prática da análise de políticas públicas no contexto político-administrativo de países em desenvolvimento como o Brasil, caracterizados como democracias delegativas [O'Donnell, 1991] ou regimes neopatrimoniais [Eisenstadt, 1974], cujas características mais relevantes para o tema aqui discutido são as instituições democráticas frágeis e a coexistência de comportamentos político-administrativos modernos e tradicionais.*** (Pg. 213)

***A fim de fundamentar essa tese, pretendo, depois da apresentação dos conceitos básicos da abordagem analítica da policy analysis' na seção seguinte, caracterizar as idéias centrais do neoinstitucionalismo e da análise de estilos políticos, duas vertentes da ciência política que ganharam relevância para a análise de políticas públicas em consequência das críticas conduzidas contra a policy analysis tradicional.*** (Pg. 216)

***A fim de poder fazer justiça à complexidade de nosso objeto de análise, segue disso a desejável complementaridade de neoinstitucionalismo e análise de estilos políticos, assim como a necessária integração das duas abordagens no quadro da policy analysis, o que por sua vez deve garantir a representação da dimensão temporal dos processos políticos. Essa necessária reorientação da policy analysis' me parece ainda mais premente no caso brasileiro como pretendo mostrar a seguir.*** (Pg. 242).

#### **Conclusão:**

Diante da análise feita reiteramos que a alternativa C é a correta. Desta forma, a questão e o gabarito não merecem revisão e não prospera o recurso.

**Questão nº 14:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

14- O que caracteriza as políticas distributivas, conforme o modelo da 'policy arena'?

- (a) Baixo grau de conflito e processos polarizados.
- (b) Distribuição equilibrada de custos e benefícios.

- (c) Redes de relações sociais institucionalizadas.
- (d) Conflitos intensos e redistribuição consciente de recursos.
- (e) Modificação das condições gerais do sistema político.

O impugnante afirma que a alternativa [a] estaria correta. As razões do recurso não prosperam, porém por outra razão que será exposta a questão deve ser anulada. A alternativa [a] é incorreta já que afirma que os processos são polarizados, o que não condiz com a definição de políticas distributivas presente no texto de Klaus Frey, “Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil”. A alternativa [b] também está incorreta já que expressa a definição literal das políticas regulatórias.

- 1. Políticas distributivas são caracterizadas por um baixo grau de conflito dos processos políticos, visto que políticas de caráter distributivo só parecem distribuir vantagens e não acarretam custos – pelo menos diretamente percebíveis – para outros grupos. Essas policy arenas são caracterizadas por consenso e indiferença amigável (Windhoff-Héritier, 1987, p. 48). Em geral, políticas distributivas beneficiam um grande número de destinatários, toda- via em escala relativamente pequena; potenciais opositores costumam ser incluídos na distribuição de serviços e benefícios.**

#### **Conclusão:**

Diante da análise feita reiteramos que a questão 14 deve ser anulada.

**Questão nº 15:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

15- Qual a principal diferença entre políticas redistributivas e políticas constitutivas no contexto da 'policy arena'?

- (a) As políticas redistributivas envolvem redes de relações sociais, enquanto as políticas constitutivas são mais formais.
- (b) Políticas redistributivas são caracterizadas por baixo grau de conflito, enquanto as políticas constitutivas geram polarização.
- (c) Políticas redistributivas visam à distribuição de vantagens, enquanto as constitutivas determinam regras e estruturas políticas.
- (d) Redes de atores envolvidos em políticas redistributivas são sempre abertas, ao passo que as constitutivas são fechadas.

(e) Políticas redistributivas têm impacto direto na esfera pública, enquanto as constitutivas são discutidas apenas internamente no sistema político.

O impugnante afirma que a alternativa [e] estaria correta. As razões do recurso não prosperam. Conforme pode ser observado nos trechos do texto de Klaus Frey, “Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil”, destacados abaixo. O autor é literal em diferenciar objetivos e características distintas que são apresentadas da forma devida na alternativa [c].

*Políticas redistributivas, ao contrário, são orientadas para o conflito. O objetivo é o desvio e o deslocamento consciente de recursos financeiros, direitos ou outros valores entre camadas sociais e grupos da sociedade [Windhoff-Héritier, 1987, p. 49]. O processo político que visa a uma redistribuição costuma ser polarizado e repleto de conflitos. (Pg. 224)*

*Políticas constitutivas (‘constituent policy’) [Lowi, 1972] ou políticas estruturadoras – Beck fala de políticas modificadoras de regras [Beck, 1993, p. 17] – determinam as regras do jogo e com isso a estrutura dos processos e conflitos políticos, isto é, as condições gerais sob as quais vêm sendo negociadas as políticas distributivas, redistributivas e regulatórias. (Pg. 224)*

#### **Conclusão:**

Diante da análise feita reiteramos que a alternativa C é a correta. Desta forma, a questão e o gabarito não merecem revisão e não prospera o recurso.

**Questão nº 23:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:

23- Sobre o tipo de política pública de Theodor Lowi pode-se afirmar que:

- (a) Políticas constitutivas lidam com procedimentos.
- (b) Uma política pública bem formulada não enfrenta qualquer forma de rejeição por parte da opinião pública.
- (c) Políticas distributivas tendem a gerar impactos coletivos.
- (d) Políticas regulatórias beneficiam determinados grupos ou regiões.
- (e) Por não implicar em perdas para nenhum grupo da sociedade, as políticas redistributivas tendem a ter amplo apoio.

O impugnante afirma que a alternativa [d] estaria correta. As razões do recurso não prosperam. No segundo parágrafo da página 28 do texto “Políticas Públicas: uma revisão da literatura” de Celina Souza é apresentada a seguinte definição: **“O segundo é o das políticas regulatórias, que são mais visíveis ao público, envolvendo burocracia, políticos e grupos de interesse.”**. O texto não faz menção a benefícios das políticas regulatórias às regiões, o que torna a alternativa [d] incorreta.

O impugnante ainda afirma que a alternativa a alternativa [c] teria sido a indicada como a correta, quando na realidade o gabarito oficial publicado no dia 19 de fevereiro de 2024 no site da Escola de Gestão e Contas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo indica que a alternativa correta da questão 23 é a [a]. A alternativa [a] é a correta já que no segundo parágrafo da página 28 do texto supracitado é possível destacar o seguinte trecho: **“O quarto é o das políticas constitutivas, que lidam com procedimentos.”**

#### Conclusão:

Diante da análise feita reiteramos que a alternativa A é a correta. Desta forma, a questão e o gabarito não merecem revisão e não prospera o recurso.

**Questão nº 30:** A Questão impugnada detém a seguinte redação:



**30- Com base na tirinha acima, qual alternativa melhor explica a ironia presente na fala da menina no último quadrinho?**

- (a) O uso das aspas no pronome aquilo.
- (b) O fato de a menina estar sorrindo apenas no último quadrinho.
- (c) A quebra de expectativa que surpreende o menino diante de uma pergunta com apenas duas alternativas.
- (d) O uso da expressão “ser humano” para designar tanto um indivíduo do sexo masculino quanto do feminino.
- (e) O duplo sentido da palavra humano, que pode ser compreendido tanto no sentido literal quanto no figurado.

Um dos impugnantes afirma que a alternativa [d] estaria correta e o outro impugnante afirma que a alternativa [a] estaria correta. As razões dos recursos não prosperam. De acordo com a estudiosa Lélia Pereira Duarte:

***Nada pode ser considerado irônico se não for proposto e visto como tal; não há ironia sem ironista, sendo este aquele que percebe dualidades ou múltiplas possibilidades de sentido e as explora em enunciados irônicos, cujo propósito somente se completa no efeito correspondente, isto é, numa recepção que perceba a duplicidade de sentido e a inversão ou a diferença existente entre a mensagem enviada e a pretendida.*** (DUARTE, 1994)

Considerando essa perspectiva, ao nos referirmos à questão de número 30 do processo seletivo, verificamos que a alternativa correta prevista é a letra [c], tendo em vista que ela destaca a quebra de expectativa que ocorre quando a menina responde "É um ser humano" à pergunta "Aquilo é homem ou mulher?". Nesse cenário, o menino espera uma resposta binária, mas a menina o surpreende com uma resposta que transcende essa dicotomia, promovendo uma evidente diferença entre a mensagem enviada e a pretendida pelo interlocutor, o que caracteriza uma ironia.

A alternativa [a], em contrapartida, não pode ser considerada correta, tendo em vista que o uso de aspas no pronome "aquilo" indica apenas um distanciamento da menina em relação à figura, mas não configura ironia por si só. A alternativa [d] não pode ser considerada correta, pois o fato da menina utilizar a designação de "ser humano", por si só, não se caracteriza como uma ironia. A ironia reside na quebra de expectativa gerada pela resposta inesperada da menina e na diferença entre a mensagem enviada e a interpretada pelo menino. Referência para a resposta ao recurso: DUARTE, L. P. Ironia, humor e fingimento literário. Resultado de pesquisa – ironia e humor em literatura. Belo Horizonte, 1994.

#### **Conclusão:**

Diante da análise feita reiteramos que a alternativa C é a correta. Desta forma, a questão e o gabarito não merecem revisão e não prosperam os recursos.